

A PROVISÃO DE DEUS PARA VOCÊ EM JESUS CRISTO, SEU SUMO SACERDOTE

TEXTO: Hebreus 4.12-16
PRELETOR: Robert Jones
DATA: 03/07/2011

Hebreus 4.12-16

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração. Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas. Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apegue-mo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.”

Todos nós temos um problema em comum. Um problema que se aplica a todos os nossos relacionamentos e não apenas no contexto do casamento. É o problema do nosso coração.

Eu gostaria de começar falando sobre José e Maria. Eles são crentes em Jesus Cristo, estão casados há oito anos, têm três filhos e têm problemas conjugais. José é um homem muito irado e com frequência tem explosões de ira. Maria é uma mulher muito ansiosa, repleta de medos. Eles têm muitos conflitos entre si, conflitos em seus trabalhos e também em outros relacionamentos de amizade.

O livro de Hebreus é um livro de exortações e eu gostaria então de olhar para Hebreus 4 e ver a esperança e a ajuda que Deus fornece pra José, Maria e para todos nós.

Nos onze primeiros versículos, o autor de Hebreus está nos chamando a crer na Palavra de Deus.

Já o capítulo 4 é um capítulo que fala sobre fé. É um capítulo que fala não simplesmente de dar as costas

para as nossas maneiras antigas de viver, mas também de olhar para Jesus Cristo. Os leitores estavam correndo o risco de olhar para a Lei de Moisés como a sua Salvação. Então, o autor de Hebreus exorta os seus leitores a não olharem para trás, porque Jesus Cristo é muito melhor. Existe uma aliança melhor, existe um sacerdócio melhor, existe um sacrifício melhor. E José e Maria precisavam entender a Jesus Cristo de forma melhor.

José e Maria tinham três problemas com os quais a Palavra de Deus lida. José e Maria não enxergavam o seu real problema. E por causa disso, eles culpavam outras pessoas, culpavam uns aos outros, culpavam seu trabalho ou qualquer outra circunstância, menos seu coração. E porque não enxergavam o real problema, eles também não enxergavam a resposta de Deus ao problema. Então, eles não têm esperança real e se sentem derrotados. E como não enxergavam as respostas de Deus, eles não a aplicavam. Então, eles continuavam a lutar sem mudança e sem melhoras.

TRÊS PERGUNTAS PERSCRUTADORAS:

Então, quero fazer três perguntas, de acordo com Hebreus 4, versículos 12 e 13.

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração. Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.”

A primeira pergunta é a seguinte:

Nós estamos confessando os nossos pecados em todas as suas profundidades diante de Deus, nosso juiz?

A figura que é apresentada no versículo 12 é uma figura muito poderosa. Fala que a Palavra de Deus é

viva, é eficaz, é ativa. Ela é poderosa e corta dentro dos nossos corações. É uma Palavra viva porque ela vem de um Deus vivo. E porque é uma Palavra viva, ela dissecou o nosso coração e entra dentro dele.

Algumas vezes, estudiosos da Palavra de Deus debatem e discutem sobre esse ponto. “Será que as pessoas consistem de três partes diferentes ou de duas partes diferentes?” Infelizmente é um infortúnio que nós tenhamos um debate como esse, uma discussão como essa.

Eu acredito que a Palavra de Deus ensine sobre esse tópico, mas esse não é o ponto principal dessa passagem e toda vez que nós pegamos uma passagem bíblica e tentamos trabalhar com ela em algum ponto que não seja o seu ponto principal, nós trazemos confusão.

Eu acho que o ponto da passagem é o seguinte: seja a pessoa composta de três partes ou de duas partes, a Palavra de Deus corta todas essas partes no nosso coração.

Deus está preocupado com nosso coração, Ele tem a sua atenção voltada ao nosso coração. E o que nós aprendemos nessa passagem é que o nosso coração é cheio de crenças e motivações. E então, o versículo 13, diz algo mais profundo ainda, diz que Deus vê e Deus expõe os nossos corações. Nada está escondido dos olhos de Deus. Tudo está descoberto. Deus enxerga José e Maria. E ele enxerga como seus desejos têm se tornado demandas, exigências. José quer que Maria cuide da casa, cuide dos filhos de uma forma melhor. Mas esse desejo se tornou uma exigência, uma demanda. E então ele explode em ira quando ela não faz do jeito que ele quer. E Maria quer que José seja mais amável com ela, mas porque ele não é mais amável ela se torna calada, se torna uma pessoa ansiosa e cheia de medos. E Deus vê tudo isso. E Deus corta então para dentro do coração e expõe esses pecados. E aí fica pior ainda. Porque o versículo 13 não diz apenas que Deus vê tudo isso, mas diz também que ele irá julgar tudo isso. Então isso levanta uma dúvida muito séria: “Será que eu e você estamos prontos a ficar de pé diante de um Deus desse?” Deus, em toda a sua santidade e nós em nossos pecados. Nós podemos enganar outras pessoas, mas Deus vê tudo. E se esse capítulo da Escritura terminasse exatamente aqui? Todos nós teríamos um grande problema. Mas Deus não nos deixou sem esperança. O versículo 14 nos traz boas novas, depois de nos trazer os horrores, ele então nos consola. Aqui então está a grande notícia do versículo 14: Deus nos deu um Sumo sacerdote.

“Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, pois não temos um sumo sacerdote que

não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado.”

Então vamos considerar a segunda pergunta:

Você está diante de Jesus, você aceita Jesus como seu sumo sacerdote, como a provisão de Deus para o seu problema de pecado?

A solução para nossos problemas reside em uma pessoa, não em um programa ou em um conjunto de passos. E essa pessoa não é o nosso cônjuge, um amigo ou até mesmo os nossos pastores. José e Maria não enxergam isso o suficiente. Então, eles estão culpando um ao outro e estão buscando ajuda em pessoas.

O que eu quero que vocês enxerguem é que o autor de Hebreus sai de um problema e vai para uma pessoa: Jesus Cristo. E é sobre Jesus Cristo que eu quero falar hoje.

Existem 5 verdades acerca de Jesus Cristo nestes versículos:

- Seu Grande Sumo Sacerdote
- Que “adentrou os céus”
- O Filho de Deus
- Seu Sumo Sacerdote Compassivo
- Seu Salvador sem pecado

Primeiro, Ele é o nosso grande Sumo Sacerdote. O que um sumo sacerdote fazia no Antigo Testamento? Cuidava da entrada do Santuário, era responsável por fazer os sacrifícios. Aqui está a boa nova para nós. Jesus não foi apenas aquele que fez o sacrifício. Ele era o sacrifício. E essa é a razão pela qual Jesus Cristo é melhor do que todos os outros sacerdotes. Porque todos aqueles outros sacerdotes ofereciam cordeiros e outros animais e Jesus ofereceu a si mesmo. Nenhum daqueles cordeiros queria ser crucificado. Você consegue imaginar se nós pudéssemos entrevistar aqueles cordeirinhos que iriam entrar no sistema de sacrifícios do Antigo Testamento? E eu pegaria o microfone e diria para aquele cordeirinho: “O que você está fazendo agora?” E o cordeirinho diria então: “Eu não sei.”

A razão então pela qual Jesus Cristo é superior é que ele voluntariamente morreu por nós: “*porque eu dou a minha vida para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha espontânea vontade. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la.*” João 10:17-18

Então, a passagem de Hebreus diz o seguinte acerca de Jesus: “*que adentrou os céus*”. O que isso significa “adentrou aos céus”?

Eu acredito que isso nos remete ao livro de Levítico. Uma vez por ano o sumo sacerdote entrava no Santo dos santos. E Levítico 16 nos diz que ele tinha que atravessar uma cortina terrestre, um véu. Mas o livro de Hebreus nos diz que Jesus ofereceu um sacrifício melhor. Ele não foi através de um véu onde havia esse templo terrestre. Jesus foi por todo o céu, Ele entrou na presença do próprio Deus. O templo terrestre era na verdade uma réplica, uma maquete do Templo Real que está nos céus. Então, Jesus Cristo foi ao próprio céu para apresentar o sacrifício diante de Deus. E então a Palavra de Deus nos diz que Ele sentou porque o seu trabalho havia sido completo. Ao contrário do sacerdote do Antigo Testamento, que ano após ano, repetia o sacrifício ritual.

O versículo 14 nos diz então que a terceira verdade de Jesus é que Ele é o Filho de Deus. Essa é uma imagem então da divindade de Cristo, a sua origem divina. E se você olhar lá para o capítulo 1 de Hebreus vai ver que Jesus Cristo é a própria imagem do Deus vivo. E esse é o tipo de salvador que nós precisamos. Esse é o tipo de salvador que José precisa. Porque o seu coração irado reflete um coração exigente. Ele acha que ele está no controle e que tudo ao seu redor tem que viver em sua função. E ele precisa entender que existe o Filho de Deus, que é muito mais poderoso que ele e está no controle de todas as coisas. E a razão pela qual Maria está tão cheia de medos é não enxergar o poder de Deus. A presença de Deus para nós é a solução para o medo. E Maria precisa entender que Jesus Cristo é grande o suficiente para prover tudo aquilo que ela precisa em sua vida.

Então, deixe-me aqui revisar com vocês: Ele é o Sumo Sacerdote, Ele adentrou aos céus e Ele é o Filho de Deus. Agora, veja o que o versículo 15 diz, no capítulo 4 de Hebreus: “*Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que como nós, passou por todo tipo de tentação, porém sem pecado.*”

Ele é um Sumo Sacerdote, um Sacerdote exaltado, mas Ele é também alguém condescendente, que simpatiza conosco. Ele entende as nossas lutas, as nossas iniquidades, as nossas enfermidades. O escritor de Hebreus usa aqui uma dupla negatividade. Em Inglês, nos Estados Unidos, somos ensinados nas escolas a não usar um duplo negativo. “Eu não quero nada” seria uma má expressão em inglês e acredito que também em português. E neste versículo o negativo duplo também tem um impacto ruim. Deixa-me dar um exemplo pra vocês: se um amigo me convidasse para uma festa

especial na casa dele e eu confirmasse minha presença, ele confiaria que eu estaria lá. Mas e se eu dissesse o seguinte a ele: “não existe nenhuma maneira, de jeito nenhum de eu ir à festa.” É forte isso, né? De jeito nenhum, de forma alguma, eu não estarei lá.

É isso que o autor de Hebreus diz aqui. Jesus, de maneira nenhuma, não será condescendente, simpatizante com você. Ele não pode deixar de ser compassivo com você. E isso é para todos. Não existe ninguém a quem Jesus não consiga entender. Ele sente a nossa dor e entende os nossos problemas, as nossas iniquidades.

Pense no nosso Senhor Jesus Cristo na Terra. Houve momentos em que Ele estava com fome e muito cansado. Tão cansado que Ele adormeceu num barco. Ele entendeu a pobreza. Os pássaros têm os seus próprios ninhos, as raposas têm as suas próprias tocas, mas o Filho do Homem não tem onde por a sua cabeça. Ele não tinha a sua casa própria. Ele compreende as nossas lutas financeiras.

Agora, pense na rejeição e na má compreensão de suas ações. Ele veio para os seus, e os seus não o receberam. Até mesmo a sua família, até mesmo os seus irmãos não o receberam. E os amigos mais íntimos, que eram os seus discípulos, no momento de maior necessidade em que passou no jardim do Getsêmani, dormiram. E depois, no momento da crucificação, correram.

Você já sentiu que as pessoas te rejeitam ou não te entendem? Jesus entende você. Será que você já sentiu pressão das pessoas? Pessoas exigindo que você aja de certa forma? Eu tenho um amigo que costuma comparar as pessoas com “peixes piranha”, que atacam e mordem. Jesus sentiu isso também, ele tinha pessoas exigindo dele o tempo todo. As pessoas cercavam Jesus e queriam tirar dele alguma coisa. Queriam coroa-LO para que então Ele provesse toda a comida que eles sempre quisessem.

Então, se você se sente controlado ou manipulado por pessoas, Jesus entende você. Pense também nos conflitos que Ele teve com pessoas, com seus amigos ou com membros da sua família. Ou então, pense na última prova que Ele enfrentou que foi a morte. Ele sabia que iria morrer e Ele entende a morte. Esse é o nosso Sumo Sacerdote.

Mais uma coisa importante a dizer sobre Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote, está no versículo 15 que diz que Ele “*passou por todo tipo de tentação, porém sem pecado.*” De maneira contrária ao sumo sacerdote do Antigo Testamento, que tinha que oferecer sacrifício por si próprio, Jesus não tinha que fazer isso. Agora, por que é importante que Jesus não tivesse pecado?

Uma das razões é porque no Antigo Testamento, o

cordeiro sacrificado tinha que ser sem mácula alguma, sem defeito. E se Jesus tivesse pecado, seu sacrifício por nós não seria aceito diante de Deus, pois Deus iria aceitar apenas um sacrifício perfeito. Agora louvemos a Deus porque Jesus Cristo é esse sacrifício perfeito. Mas, nessa passagem aqui, não é essa a razão pela qual nós vemos que Jesus foi perfeito. A razão tem a ver com o tema geral de Hebreus. Tem a ver com a exortação a não voltarmos para os nossos caminhos de pecado. Então Jesus ser alguém sem pecado significa que Ele é capaz de ajudá-lo a lutar contra o pecado. Se Jesus não tivesse resistido à tentação quando foi difícil, significaria que Ele não poderia nos ajudar. Nós temos uma expressão em inglês para quando uma pessoa passou por problemas assim como nós, e desta forma pode nos entender que é a seguinte: “*ela já calçou os meus sapatos.*” O problema é que normalmente algumas pessoas que calçaram esse “*meu sapato*”, ainda o calçam. Elas entendem o que é calçar esse tipo de sapato, essa situação, esse problema, mas elas ainda estão lutando com isso. Se eu estou lutando com o vício de drogas, talvez me ajude conversar com alguém que já passou por isso. Agora, se essa pessoa ainda está com o problema, escravizada nesse vício, ela não pode me ajudar. Mas Jesus foi tentado de todas as formas, como nós, e não cedeu. Ele não caiu em tentação. Ao invés disso, ele resistiu de maneira forte e corajosa e é por isso que Ele pode nos ajudar a lutar contra o pecado. Esse é o salvador que José e Maria precisam, porque eles continuam a ter problemas nos seus trabalhos, nos seus relacionamentos. Jesus os entende e pode ajudá-los. Ele oferece o seu perdão e os encoraja à mudança. Isso nos leva ao nosso terceiro ponto.

Você está indo a Jesus para receber perdão e poder em seu tempo de necessidade?

Vamos ler o versículo 16 do capítulo 4 de Hebreus:

“Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.”

A palavra trono implica em poder. É o lugar onde nós podemos nos aproximar para receber ajuda. Agora, note aqui que nós podemos chegar diante desse trono de graça com confiança e coragem. E de onde vem essa confiança? É por que eu sou bom o suficiente e eu mereço estar diante de Deus? Não. É porque Deus me convidou a vir. Eu posso vir porque eu tenho um convite de Deus. Isso não é arrogância ou orgulho, isso é na verdade humildade. Arrogância ou orgulho não me

fariam ir até Deus. A boa notícia do Evangelho é que o cristão pode ser corajoso, confiante e ao mesmo tempo humilde. Eu sou humilde porque eu não mereço. Mas também sou confiante porque Deus me deu autoridade em Jesus Cristo para ir até Ele. E o que eu encontro quando vou e me aproximo de Deus? Note no versículo 16 as duas provisões:

“recebermos misericórdia e encontrarmos graça”

Nós receberemos misericórdia e isso faz referência ao perdão por todos os nossos pecados. O autor aqui não está falando com incrédulos. Nós cristãos precisamos de perdão continuamente para os nossos pecados. E Deus nos garantiu que se nós confessarmos os nossos pecados, Ele irá nos purificar de toda a injustiça e nos perdoar de todos os pecados. Agora, note a outra provisão nessa passagem: “*graça que nos ajude no momento da necessidade.*” Eu quero mostrar aqui a diferença entre graça e misericórdia. A graça, no aspecto geral na Bíblia, pode fazer referência a várias provisões de Deus.

Às vezes significa perdão, mas aqui, no contexto de Hebreus, eu creio que signifique ajuda poderosa. Eles estão tentados a olhar para trás, mas eles precisam de encorajamento para seguir adiante. Então Deus diz para Maria: “Eu sei que você falhou, mas eu te amo e perdoo seus pecados. E eu quero te dar força ao invés de medo.” Então Ele vai dizer para José: “Eu sei que você errou e que a sua ira é pecado. Mas se você confessar, Eu irei perdô-lo de sua ira pecaminosa. E irei ajudá-lo a submeter os seus desejos a mim, de ser capaz de humilhar-se a si mesmo diante de mim.” E essa é a promessa dessa passagem.

CONCLUSÃO

Vamos então repetir essas perguntas:

Será que eu e você enxergamos a profundidade do nosso pecado? Lembrando como os nossos desejos podem se tornar exigências que nos controlam.

Nós estamos dispostos a admitir isso diante de Deus?

E será que nós vemos que Jesus, o grande Sumo Sacerdote, é a resposta para os nossos problemas?

Vemos que Jesus é o Sumo Sacerdote que adentrou aos céus e se ofereceu como sacrifício diante de Deus?

E que também compreende, entende as nossas lutas? E nos ajuda a lutar?

E nós estamos nos voltando a Ele em oração, buscando essas duas provisões: o perdão dos nossos pecados e o poder para a mudança?

É isso que essa passagem nos ensina. O autor está nos chamando a voltar para Cristo por fé. E ele está falando para nós, cristãos.

Eu gostaria então de orar por isso.

Nosso Pai, obrigado por Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote. Todos nós aqui podemos nos identificar com José e Maria. E nós agradecemos ao Senhor porque o Senhor compreende as nossas lutas, e o seu Filho se compadece de nossos medos, de nossas preocupações. Obrigado por ter nos dado o Salvador Jesus, pelo perdão de todos os nossos pecados. E obrigado pela promessa dessa ajuda tão poderosa. Ajude-nos essa noite a nos voltar ao Senhor de forma mais rápida. E ajude-nos durante essa semana a estar pensando o tempo todo em Jesus Cristo, o nosso Sumo Sacerdote. E ajude-nos, Ó Pai, a nos voltar ao trono de graça e encontrar a ajuda que tanto precisamos no tempo de necessidade. E nós agradecemos, no nome de Jesus, Amém.

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.